

Psicomotricidade na Educação

Karin Débora Rodriguesⁱ 

Universidad Técnica de Comercialización y Desarrollo, Canindeyú, Paraguai

1

Resumo

Quando se fala em crianças, observa-se a importância do brincar para o desenvolvimento corporal. Pelas atividades escolares se é capaz de melhorar a aptidão física das crianças e seu desenvolvimento psicomotor por meio de estímulos como jogos lúdicos e brincadeiras, estimulando a motricidade e o desenvolvimento cognitivo da criança. Diante disso, este estudo possui como objetivo geral analisar a psicomotricidade aplicada à educação. Para tanto utilizou-se a pesquisa bibliográfica baseada na literatura atinente a temática objeto de estudo. É importante que a psicomotricidade seja aplicada desde a educação infantil, momento de novas aprendizagens e descobertas que serão levadas por toda a vida. Neste contexto de ensino-aprendizagem o professor exerce importante papel no auxílio do desenvolvimento da criança. A psicomotricidade quando trabalhada de forma correta é capaz de contribuir de forma significativa na vida escolar da criança, sendo capaz de minimizar dificuldades e proporcionando aprendizagem a criança.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Motor. Psicomotricidade. Educação.

Psychomotor skills in Education

Abstract

When it refers to children, the importance of playing is observed for the development of the body. Through school activities it is possible to improve the children's physical fitness and psychomotor development through stimulation such as games and play, stimulating the child's motor skills and cognitive development. Therefore, this study has as its main goal to analyze psychomotricity applied to education. For this purpose, we used a bibliographical research based on the literature related to the subject matter of the study. It is important that psychomotricity be applied from early childhood education, a time of new learning and discoveries that will be carried throughout life. In this teaching-learning context, the teacher plays an important role in helping the child's development. When worked on correctly, psychomotricity can contribute significantly to the child's school life, being able to minimize difficulties and providing learning to the child.

Keywords: Development. Motor. Psychomotor Skills. Education.

1 Introdução

2

A educação psicomotora é uma grande base para o processo de aprendizagem da criança. Crianças que demonstram dificuldades em aprender podem tê-la relacionada a falta de vivência relacionada ao desenvolvimento motor, conforme Rochael (2009).

Para Souza (2012), a aptidão física e desenvolvimento motor completam um ao outro, ao ponto em que conforme melhoram os elementos da motricidade o desenvolvimento motor de igual forma evolui no que se refere a aptidão física.

As dificuldades no ambiente escolar, podem se dar por diferentes causas, dentre elas problemas neurológicos, hiperatividade, falhas no desenvolvimento psicomotor, entre outros fatores. No que se refere ao déficit no desenvolvimento psicomotor das crianças, observa-se a necessidade de que haja uma atenção de professores e familiares pois são passíveis de causar consequência para a vida toda do infante.

Quando se fala em crianças, observa-se a importância do brincar para o desenvolvimento corporal. Pelo brincar as crianças podem exercitar e desenvolver seus movimentos de forma lúdica e prazerosa. A criança sendo desde cedo estimulada tende a ter um melhor desempenho em sua vida escolar.

A escola exerce um importante papel no desenvolvimento infantil nos primeiros anos da criança. Pelas atividades escolares se é capaz de melhorar a aptidão física das crianças e seu desenvolvimento psicomotor por meio de estímulos como jogos lúdicos e brincadeiras, estimulando a motricidade e o desenvolvimento cognitivo da criança (ROSA NETO, 1996).

Pela psicomotricidade na aprendizagem tem-se o desenvolvimento de movimentos essenciais realizados pelo aluno, tais como movimento da escrita, coordenação motora fina e ainda a discriminação visual e auditiva (PINHO et. al., 2009).

A psicomotricidade neste contexto tem um importante papel no processo de ensino- aprendizagem, sendo que é através dela que são capazes de desenvolver as

suas habilidades, atitudes corporais e desenvolvimento cognitivo, sendo assim, a capacidade de construir novos conhecimentos.

Diante disso, este estudo possui como objetivo geral analisar a psicomotricidade aplicada à educação. Para tanto utilizou-se a pesquisa bibliográfica baseada na literatura atinente à temática objeto de estudo.

3

2 Metodologia

Para a produção deste artigo a principal abordagem utilizada foi a análise bibliográfica de diversos textos acadêmicos, tais como artigos, monografias, documentos oficiais vigentes, trabalhos aprovados disponíveis na íntegra, sites governamentais, livros publicados com autores renomados.

Além disso, também foi utilizado um enfoque qualitativo por disponibilizar explicações mensuráveis, descrições, opiniões e condutas. Sempre que possível se comparam os dados e estabelecimentos porá se chegar a conclusões que levem à praticidade e a melhorias significativas.

3 Resultados e Discussão

Na sequência serão apresentados os principais conceitos atinentes à temática objeto de estudo.

O processo do desenvolvimento motor refere-se as alterações no comportamento motor, ao longo da vida, do bebê ao adulto, em seu processo permanente de aprender a mover-se, considerando as constantes modificações dos seres humanos (GALLAHUE; OZMUN, 2002).

O desenvolvimento motor pode ser visto por três aspectos diferentes:

→ Longitudinal: refere-se ao mapeamento de vários aspectos do comportamento motor de um indivíduo, em um acompanhamento por vários anos e as alterações que acompanham cada idade.



→ Transversal: apresenta as diferenças médias existente entre os mais variados grupos de faixas etárias, considerando o tempo desenvolvimentista;

→ Longitudinal mista: refere-se à descrição e/ou à explicação de diferenças e alterações que podem ocorrer ao longo do tempo, relacionada as funções e desenvolvimento e etárias.

Pode-se dizer que o desenvolvimento motor apresenta fases e estágios, relacionando-se a alterações no comportamento motor. Dentre os fatores que provocam desenvolvimento no comportamento motor podem ser citados os fatores próprios do indivíduo, os do ambiente e da tarefa em si (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

No que se refere as fases, podem ser divididas em primeira, segunda, terceira e quarta fase, com as seguintes características:

Primeira fase: motora reflexa, refere-se aos movimentos de um feto.

Segunda fase: movimentos rudimentares que se trata de movimentos determinados pela maturação, são movimentos altamente previsíveis.

Terceira fase: movimentos fundamentais, passam a ocorrer na primeira infância, com exploração e experimentação das capacidades motoras do corpo. A criança aprende a descobrir e desempenhar os movimentos, de forma isolada e combinada (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Quarta fase: movimentos especializados, o movimento é uma ferramenta que se aplica a muitas atividades motoras que são complexas, utilizadas em situações mais exigentes (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Para que se tenha um desenvolvimento motor adequado, é importante que se observe a saída da condição de inabilidade do bebê para a fase de habilidade da infância e posteriormente a fase adulta, voltando a inabilidade em decorrência do avanço da idade. Com isso, observa-se que o desenvolvimento motor acompanha as alterações evolutivas do comportamento motor humano (FORTES, 2010).

Para Fortes (2010) o processo de movimentação e controle do corpo está acontecendo todos os dias, trazendo consigo desafios, de acordo com as mudanças





trazidas pelo dia a dia. No início da vida há uma conquista de habilidades motoras, que vai se apurando ao longo da vida.

Historicamente falando, estudos indicam que os estudos sobre psicomotricidade tiveram seu início no Século XIX com Maine de Biran. Este defendia que o movimento era colocado como um componente da estruturação psicológica do eu (MELLO, 2006).

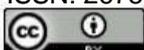
Muito embora, se fale no Século XIX como início do estudo da psicomotricidade, o símbolo psicomotricidade teve seu uso pela primeira vez em 1900, sendo utilizado para estudo das alterações estruturais conhecidas como debilidade motora (LUSSAC, 2008).

Pode-se dizer que a psicomotricidade se relaciona ao conhecimento profundo do movimento humano, o considerando em uma totalidade e apresentando uma ajuda capaz de promover melhorias no seu desenvolvimento, conectando o movimento a fatores atinentes ao afeto e as emoções (FONSECA, 2008).

A evolução do desenvolvimento das crianças, ocorre de uma forma dialética de desenvolvimento, sendo composto por fatores morfológicos, psicoemocionais, psicossociais, metabólicos, psicotônicos e psicomotores. Frente a isso, observa-se, ainda, que a carência do desenvolvimento dos esquemas psicomotores se apresenta como um dos aspectos que podem levar a déficit de aprendizagem das crianças. Assim, aspectos psicomotores são capazes de atingir a aprendizagem escolar dos alunos, sendo importante que haja um desenvolvimento dos pressupostos psicomotores, principalmente no período da Educação Infantil.

Diante disso, surge a educação psicomotora, sendo uma metodologia de ensino capaz de instrumentalizar o movimento humano enquanto meio pedagógico e favorecendo o desenvolvimento da criança (NEGRINE, 1995).

A educação psicomotora pode ser entendida ainda, como uma capacidade que leva a criança ao desenvolvimento global, por meio de exercícios e jogos adaptados a cada uma das faixas etárias, respeitando as diferenças individuais, elevando a autonomia dos indivíduos. A técnica busca transformar o corpo humano em uma espécie de instrumento de ação sobre o mundo como um todo.





Frente a estes aspectos a psicomotricidade apresenta importância em sua inclusão na escola nas primeiras séries, pois pela educação psicomotora pode-se trazer os seguintes benefícios aos escolares: conduz a criança na percepção de seu corpo; auxilia a criança a situar-se no espaço; auxilia a criança a dominar o tempo; auxilia a obtenção da habilidade de coordenação de seus movimentos corporais, desenvolve a inteligência, prevenindo, ainda, inaptações.

De acordo com Le Boulch (1991) a educação psicomotora não se limita apenas ao conhecimento da criança sobre os movimentos do seu corpo, mas da relação entre as partes e a totalidade do corpo humano. Assim, quanto mais cedo à educação psicomotora for abordada nas escolas mais cedo os educandos poderão conhecer a si mesmo, desenvolver a sua maturidade, consciência sobre seu corpo e inteligência.

Ainda, Le Boulch (1991) define como sendo o objetivo central da educação psicomotora o contribuir para o desenvolvimento psicomotor da criança. Dessa forma, auxiliando na evolução da personalidade da criança e no sucesso escolar.

Para que se tenha uma melhor compreensão da psicomotricidade deve-se ter uma compreensão inicial do desenvolvimento motor do indivíduo. A motricidade pode ser compreendida como uma resposta motora gerada pelo corpo humano, o corpo recebe um estímulo e tem uma resposta, uma reação (MARTIN, 2004).

Para compreender a motricidade é importante observar alguns dos conceitos principais atinentes ao tema:

Motricidade fina: desempenha papel na coordenação visual e manual, atuando nas ações mais comuns dos seres humanos (ROSA NETO, 2007).

Motricidade Global: refere-se a uma atividade conjunta dos grupos musculares, atuando nos movimentos globais complexos.

Equilíbrio: refere-se à estabilidade, a ação diversificada dos seguimentos corporais (ROSA NETO, 2007).

Distúrbios psicomotores podem ser compreendidos como aqueles que se relacionam a execução de movimentos e deficiência perceptíveis. Aqueles que apresentam estes distúrbios possuem dificuldades no conhecimento da lateralidade,





entre outras. Podem levar a situações de ansiedade, insegurança, inquietação, entre outros problemas emocionais e intelectuais (JOSÉ e COELHO, 2002).

Crianças com distúrbios psicomotores podem apresentar dificuldades na escrita, leitura, orientação tempo espacial, coordenação motora, memória, lateralidade, equilíbrio, entre outros. Dentre os distúrbios psicomotores existentes, podem ser citados a paratomia que é uma rigidez muscular e ainda a sincinesia: conjunto dos músculos em movimento gerando problemas na coordenação motora.

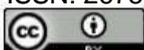
Observa-se que tanto distúrbios psicomotores quanto distúrbios afetivos estão ligados, sofrendo influência um sobre o outro. Diante disso, a psicomotricidade leva em consideração o indivíduo como um todo, não havendo dissociação entre os movimentos e a afetividade, por exemplo.

Antes mesmo da criança completar 01 ano de idade já é possível identificar distúrbios psicomotores, porém, se não detectados neste período, com o passar do tempo haverá uma associação à perturbação motora, podendo ser observados durante o processo de aprendizagem formal, momento em que ficarão mais acentuados, traduzindo-se em situações como transtornos no ritmo e alteração no comportamento. Muito embora, sejam mais possíveis de se observar no início da escolaridade, a família deve observar sinais que podem ocorrer antes dela.

A psicomotricidade é uma das formas capazes de proporcionar melhorias na aprendizagem das crianças com dificuldades, de forma a melhorar o desenvolvimento motor da criança, pois crianças que apresentem dificuldades no desenvolvimento motor da criança podem apresentar outras dificuldades no âmbito escolar.

Assim, observa-se que a psicomotricidade apresenta uma grande contribuição para o processo de aprendizagem do sujeito, haja vista o incentivo da psicomotricidade nos movimentos que permeiam todas as etapas da vida humana.

De acordo com Vilar (2010) a psicomotricidade refere-se a um papel de grande importância na aprendizagem das crianças, haja vista o fato de que distúrbios na psicomotricidade podem apresentar diversas outras complicações no futuro.



Na educação infantil a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento das crianças. Durante a fase da infância as crianças utilizam o brincar como uma forma de descoberta do mundo. Nos primeiros anos de vida acontece a formação do ser humano, é o momento que desenvolve sua personalidade e vai tomando consciência de si.

No que se refere a aprendizagem da criança, observa-se a necessidade de aquisição de diversas habilidades, dentre elas o desenvolvimento motor. Nesta etapa a criança está na fase pré-escolar e pratica movimentos que auxiliam em seu desenvolvimento psicomotor, como brincadeiras, recortes, colagens, entre outras atividades. A criança adquire noção do espaço, conhece suas habilidades e dificuldades, expressa-se e desenvolve-se (OLIVEIRA; SOUZA, 2013).

Pelos movimentos os sujeitos se expressam e tem contato com o meio, dessa forma desenvolvem sua aprendizagem. Na educação psicomotora se tem a aprendizagem da criança, com o desenvolvimento dos sentimentos e movimentos. A aprendizagem motora se dá nos níveis cognitivos, afetivos, emocionais e motor (GOUVEIA, 2004).

No processo de educação psicomotora a criança deve se sentir segura, para que tenha liberdade para executar os seus movimentos. Crianças que não apresentarem um bom desenvolvimento psicomotor poderão apresentar dificuldades em área como a escrita, leitura, entre outras (ROSSI, 2012).

4 Considerações finais

Este estudo objetivou analisar a psicomotricidade aplicada à educação. Pela psicomotricidade a criança tem noção sobre os seus movimentos e o seu corpo, além de contribuir para a formação da sua personalidade e desenvolvimento cognitivo.

Foi possível concluir que a psicomotricidade possui grande importância para o desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem das crianças, sendo que falhas no desenvolvimento psicomotor podem ser responsáveis por dificuldades de aprendizagem.



Crianças que apresentam dificuldades precisam ser acompanhadas pela escola e pela família, devendo ser desenvolvidas atividades que trabalhem com a motricidade da criança e observando a necessidade de cada uma. As dificuldades precisam ser verificadas em suas causas, buscando identificar a melhor intervenção e com isso buscando as soluções mais adequadas.

É importante que a psicomotricidade seja aplicada desde a educação infantil, momento de novas aprendizagens e descobertas que serão levadas por toda a vida. Neste contexto de ensino-aprendizagem o professor exerce importante papel no auxílio do desenvolvimento da criança.

A psicomotricidade quando trabalhada de forma correta é capaz de contribuir de forma significativa na vida escolar da criança, sendo capaz de minimizar dificuldades e proporcionando aprendizagem a criança.

Referências

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FONTANA, C. M. **A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil**. 78 f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

FORTES, P. P. Psicomotricidade. **Revista Atividade Física, Lazer & Qualidade de Vida**. Manaus, v.1, n.1, p.26-41, nov. 2010.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte Editora, 2002.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

JOSÉ, E. A.; COELHO, M. T. **Problemas de Aprendizagem**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2002.

LE BOULCH, J. **A Educação pelo Movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.





LE BOULCH, J. **Educação Psicomotora**: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

LUSSAC, R. M. P. Psicomotricidade: história, desenvolvimento, conceitos, definições e intervenção profissional. **Rev. Dig. Buenos Aires**. Ano 10, nº 126, 2008. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd126/psicomotricidade-historia-e-intervencao-profissional.htm>. Acesso em: jan. 2021.

10

NEGRINE, A. **Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil**: psicomotricidade e alternativas pedagógicas. Porto alegre: Prodil, 1995.

OLIVEIRA, A. F. S; SOUZA, J. A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil. **Rev. Fiar: Núcleo de Pesquisa e Extensão**, Ariquemes, v. 2 n. 1, p. 125-146, 2013.

ROSA, Neto. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

ROSSI, F. S. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM**: Publicações Acadêmicas, MG, nº 01, ano I, 05/2012. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/volume-i/>. Acesso em: jan. 2021.

ⁱ Karin Débora Rodrigues, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6205-654X>

Universidad Técnica de Comercialización y Desarrollo

Pedagoga; Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental (Pré-escolar e Alfabetização); Especialista em Administração, Supervisão e Orientação Educacional; Especialista em Educação Especial e Atendimento às Necessidades Especiais.

Contribuição de autoria: total elaboração de pesquisa bibliográfica, análise e interpretação de dados e revisão final crítica e prática.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7587984003340826>

E-mail: karindrodrigues@gmail.com

Editora responsável: Cristine Brandenburg

Especialista ad hoc: Nadja Rinelle Oliveira de Almeida

Como citar este artigo (ABNT):

RODRIGUES, Karin Débora. Psicomotricidade na Educação. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 3, e335566, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i3.5566>

Recebido em 05 de maio de 2021.

Aceito em 13 de junho de 2021.

Publicado em 14 de junho de 2021.

